

# Considerações acerca do processo de constituição e institucionalização do curso de licenciatura em Ciências Sociais na EAD/UAB - Unimontes

Claudia Regina Santos de ALMEIDA<sup>1</sup>; Monica CAMARGO<sup>2</sup>; Janikelle Bessa OLIVEIRA<sup>3</sup>

Coordenadora do Curso de Ciências Sociais Licenciatura da UAB/Unimontes; Professora Titular de Sociologia do departamento de Ciências Sociais Bacharelado. <sup>2</sup>Coordenadora de Tutoria do Curso de Ciências Sociais da UAB/Unimontes. <sup>3</sup>Mestre em Desenvolvimento Social e tutora a distância do Curso de Ciências Sociais Licenciatura da UAB/Unimontes.

## RESUMO

A Educação a distância não pode ser entendida apenas pelo aspecto de uso das tecnologias no processo de ensino, mas antes como uma prática educativa mediatizada e de democratização do conhecimento. Sua essência envolve a construção de conhecimento mediada, valendo-se das tecnologias como meio e espaço da relação de ensino e aprendizagem. **Objetivo:** O artigo tem como objetivo apresentar as especificidades e aspectos gerais do processo de constituição e institucionalização da Licenciatura em Ciências Sociais na Educação a Distância. Entendendo que o projeto de Universidade Aberta do Brasil envolve a produção interativa de conhecimento baseado na difusão das tecnologias da informação e na configuração da inteligência coletiva no ciberespaço. **Metodologia:** Utilizou-se para tanto, de pesquisa bibliográfica e análise documental para entender e construir o desenho estrutural do curso de Licenciatura em Ciências Sociais. **Resultados:** O processo de constituição e institucionalização do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais na UAB/Unimontes, derivou de constantes debates sobre a demanda de professores de sociologia e a necessidade de formação adequada. **Considerações finais:** Este trabalho representa uma síntese dos processos avaliativos como também da análise documental dos produtos gerados pelo curso em qualidade de educação e formação.

**Palavras-chave:** Inteligência Coletiva; Universidade Aberta do Brasil; Educação a distância; Licenciatura em Ciências Sociais; Unimontes/CEAD.

## INTRODUÇÃO

Essa proposta de análise envolve o processo de interatividade através das tecnologias da informação e desenvolvimento da educação a distância por meio dessas tecnologias, enfocando o processo de constituição e institucionalização do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais na UAB da Unimontes. Utilizou-se de pesquisa bibliográfica e análise documental para entender e construir o desenho estrutural do curso de Licenciatura em Ciências Sociais.

A Educação a distância não pode ser entendida apenas pelo aspecto de uso das tecnologias no processo de ensino, mas antes como uma prática educativa mediatizada e de democratização do conhecimento. Sua essência envolve a construção de conhecimento mediada, valendo-se das tecnologias como meio e espaço da

relação de ensino e aprendizagem. A relação da EAD com o espaço e a temporalidade flexível é que torna esse meio de ensino atrativo em nossa sociedade, pensando na adaptação do ensino as condições de lugar e horários específicos (ALMEIDA, 2003; ZUIN, 2006).

A promoção da EAD como projeto educativo no Brasil parte da possibilidade de difusão das tecnologias da informação e da possibilidade de construção de conhecimento no espaço virtual, essa noção leva-nos ainda interpelar o caráter cognitivo das ações no espaço virtual (AMARILLA FILHO, 2011). Nesse sentido Lèvy (1999) entende o processo de constituição da inteligência coletiva baseada no arcabouço sistêmico da cooperação na cibercultura e no mecanismo de humanização do espaço virtualizado. O ciberespaço seria o suporte da inteligência coletiva e, conseqüentemente, o principal fator de seu desenvolvimento através do processo de retroação positiva, com a contínua revolução das redes digitais.

A construção da inteligência digital necessita indubitavelmente do acesso e apropriação dessas tecnologias da informação de forma ampla, elemento possibilitado pelo uso dessas tecnologias, o que pode contribuir com a formação de pessoas que se utilizam da informação e do resguardo potencial da inteligência coletiva.

Como foi ressaltado inicialmente, foco deste trabalho está no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Unimontes e sua constituição passou por intensos debates e discussão sobre objetivo e necessidade de formação do professor de sociologia. Dentre as justificativas que foram apresentadas por ocasião do processo de constituição do curso de licenciatura em Ciências Sociais na modalidade de Educação a Distância, a principal foi a de que o curso presencial de Ciências Sociais vem formando bacharéis, mas existe uma nova exigência, em razão da inclusão da disciplina Sociologia no segundo grau e demanda também a necessidade de profissionais aptos para ministrarem a disciplina, que atualmente tem sido assumida por profissionais de outras áreas. A solução encontrada foi possibilitar aos estudantes cursarem na modalidade da EAD.

A construção do PPP (Projeto Político Pedagógico) foi o elemento basilar para a constituição da Licenciatura em Ciências Sociais na Unimontes. O passo seguinte envolve o processo de institucionalização do curso, que se apresenta na sistematização cotidiana, organização do trabalho atrelada ao arcabouço teórico necessário nas Ciências Sociais.

## Tecnologias da informação e inteligência coletiva no contexto da EAD

O processo de ensino/aprendizagem na EAD depende da forma em que se dá a interação e troca de informações. A possibilidade de construção de conhecimento baseia-se na condição em que a relação entre professor/tutor/estudantes se estabelece e desenvolvem tanto pessoal quanto com o conteúdo que deve ser apreendido. Nesse sentido a educação á distância depende do arcabouço tecnológico como elemento basilar da interatividade no ciberespaço.

Iniciou esta análise da EAD, com a discussão conceitual de ciberespaço e inteligência coletiva como parâmetros que possibilitam o desenvolvimento da educação no espaço virtual. A constituição do ciberespaço, pensado de forma macro, surge do exercício da emancipação de indivíduos que se utilizam da estrutura técnica das tecnologias da informação para preencher o conteúdo simbólico e movimentar a gama de informações da Word Wide Web (www). Essa construção necessita do uso de capacidades que envolvem como escopo o domínio do computador, a externalização do conhecimento adquirido e a condição cognitiva de comunicação e produção de outros conhecimentos (CASTELIS, 2003).

A visão de Lévy (1999) leva em consideração o caráter humanístico que a constituição da cibercultura pode trazer à sociedade, desde que relacionada à efetivação e distribuição da inteligência coletiva. E posiciona-se através de definições conceituais que delimitam o caráter condicionador das TICs, que diferente de ser posicionada no campo analítico da 'técnica' como processo racionalizador, é relegado ao campo das 'técnicas' que abarcam projetos e implicações sociais e culturais.

Nesse sentido, a condicionalidade tecnológica significa a abertura de possibilidades e opções culturais e sociais em que a sua ausência não possibilitaria. A velocidade das transformações nessa sociedade informacional causa o desconforto e o processo de exteriorização e conseqüente impacto das TIC's no cotidiano. O entendimento do ciberespaço concebido através da revolução técnica passa inicialmente pela constatação das possibilidades que a inteligência coletiva traz no âmbito da constituição de redes digitais.

Diante disso a inteligência coletiva seria uma inteligência variada, distribuída em vários lugares, e muito valorizada, colocada em sinergia e tempo real, que engendra uma mobilização otimizada das competências, e nesta perspectiva, a finalidade da inteligência coletiva é colocar os recursos de grandes coletividades a serviço das pessoas e dos pequenos grupos (LÉVY, 1999:199-200).

O processo de constituição dessa inteligência seria o arcabouço sistêmico da cooperação na cibercultura e o mecanismo de humanização do espaço virtualizado. O ciberespaço é o suporte da inteligência coletiva e, conseqüentemente, o principal fator de seu desenvolvimento através do processo de retroação positiva, com a contínua revolução das redes digitais.

O virtual pode ser entendido através de três concepções: o primeiro de ordem técnica, envolvendo a informática, o segundo corrente e o terceiro filosófico que abarca a existência como potencia nesse sentido o virtual é real. No contexto do ciberespaço, sua extensão e propagação são influenciadas pela virtualização da economia e da sociedade (CASTELIS, 2006).

Na construção e ampliação do espaço virtual, a condição de universal sem totalidade vai se consolidando para Lévy (1999). Nesse sentido, o ciberespaço leva as pessoas conectadas a partilhar a inteligência coletiva sem submeter-se a qualquer tipo de restrição político-ideológica; o que posiciona a internet como um agente humanizador no sentido de uma democracia da informação e humanitário no sentido das possibilidades de autonomia do indivíduo no manejo da informação e construção da inteligência.

O entendimento do potencial humanizador do ciberespaço não pode ser relegado a uma neutralidade política, mas a crítica que podemos tecer diante das concepções de Lévy (1999) levando em consideração nossas discussões anteriores se encontra no campo dos antagonismos existentes nesse espaço que não se desvincula da condição de materialidade social.

A construção do ciberespaço necessita e baseia-se em uma infra-estrutura técnica para a sua constituição do virtual, podemos listar seu processo de correlação material e simbólica através do desenvolvimento de atributos da máquina (computador) e a ligação com a possibilidade do conhecimento, sendo estes o tratamento, a memória, as interfaces, a programação e os programas.

O desenvolvimento do computador e de seus mecanismos e aplicativos relacionados à memória e constituição de uma inteligência artificial foram fundamentais na elaboração de um espaço de fluxos de informação e de campo de construção de uma inteligência coletiva. Essa inteligência coletiva propagada por Levy (1999) leva em consideração o potencial das tecnologias em contato com a sociedade e as estratégias dos grupos sociais.

O entendimento da noção de ciberespaço e inteligência coletiva tornam-se elementos importantes para uma visão da EAD direcionada pelas relações estabelecidas entre os meios, técnico, didático e humano. O processo de ensino e aprendizagem é influenciado pela interação entre esses três elementos, a construção de uma universidade no espaço virtualizado tem de levar em consideração as especificidades desse espaço no âmbito da constituição e institucionalização da Universidade Aberta do Brasil.

## Caracterização do processo de constituição do curso de licenciatura: especificidades das Ciências Sociais na EAD da Unimontes

A idealização de uma Universidade Aberta do Brasil, primeiro sonhada pelo educador/antropólogo Darcy Ribeiro, que a partir da transformação da então, antiga estrutura Central de Tele-educação, que passaria a

ser a base estruturante da qual segundo o autor seria gestado a Educação a Distância: “Essa Central de Tele-educação e Multimídia, com seus 60 computadores de uso dos acadêmicos e seus grandes computadores centrais, é o ninho em que botarei o ovo da minha futura Universidade Aberta do Brasil”, palavras de Darcy Ribeiro, (2009:158).

Em outro momento, agora como senador, Darcy Ribeiro deu continuidade ao Projeto de constituir a Educação a Distância no Brasil através do Projeto de Lei de Diretrizes e Base da Educação, em que deixa sua contribuição e desta vez de forma mais efetiva, pois possibilita a formação de professores com os cursos na modalidade da Educação a distância.

O registro do processo de gênese da Educação a Distância na Unimontes tem o seu registro na década de 90, conforme consta dos documentos oficiais, e também do Projeto, Político Pedagógico do curso de Ciências Sociais (2008:09), “a primeira experiência da Unimontes com a Educação a Distância foi o PROCAP - Programa de Capacitação de Professores, realizado no período de julho de 1997 a janeiro de 2005.” Outras experiências nesta modalidade de ensino são efetivadas como o Projeto Unimontes Virtual realizado entre os anos de 2000 e 2006, com o objetivo de desenvolver através do estabelecimento de interações entre os participantes uma cultura que possibilitasse a constituição de redes de comunicações. O projeto foi realizado com os cursos: Uso pedagógico da Internet, Iniciação à leitura em Inglês e Iniciação à língua espanhola.

Em outro registro, o Projeto Veredas, realizado no período de 2002 e 2005 por meio da parceria estabelecida com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais - SEE/MG, que fornecia os materiais didáticos pedagógicos e a Unimontes realizava os cursos de formação e capacitou em torno de 1.299 professores das séries iniciais do ensino fundamental.

No ano de 2010 em razão do número de projetos de cursos de Licenciatura, especialização e outros, foi demandado uma estrutura administrativa, que abrigasse os projetos de Educação a Distância, assim criou-se o Centro de Educação a Distância na Unimontes, com o objetivo de abrigar os programas e projetos nesta modalidade, atingindo 21 municípios dentre outros projetos registra-se os 11 cursos de licenciatura. (conforme dados Publicação do CEAD- folder - 2011).

Dentre as justificativas que foram apresentadas por ocasião do processo de constituição do curso de licenciatura em Ciências Sociais na modalidade de Educação a Distância, a principal foi a de que o curso presencial de Ciências Sociais vem formando bacharéis, mas existe uma nova exigência, em razão da inclusão da disciplina Sociologia no segundo grau e demanda também a necessidade de profissionais aptos para ministrarem a disciplina, que atualmente tem sido assumida por profissionais de outras áreas. A solução encontrada foi possibilitar aos estudantes cursarem na modalidade da EAD.

Os registros do PPP (2008:19) comprovam o atendimento da demanda de formação de docentes para ministrarem a disciplina de Sociologia na Educação Básica, ao reportar-se aos objetivos pretendidos consta o de proporcionar a formação de docentes que sejam aptos a atuarem em instituições de ensino em uma região que apresenta carência de profissionais habilitados em vários municípios, além de fornecer uma boa formação para a docência na Educação Básica; contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa relativa à formação do professor e ao processo ensino/aprendizagem aliado à qualificação profissional; além de promover a compreensão e discussão acerca de questões sociais, culturais, cognitivas e pedagógicas que perpassam a prática educativa promovendo a formação docente para a participação coletiva e cooperativa na elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da escola e favorecendo o desenvolvimento de habilidades do acadêmico.

A institucionalização do Projeto de formação de licenciados em Ciências Sociais na EAD foi objeto de muitos debates e também discussões calorosas, nos Colegiados: Didático do curso e no Departamento de Ciências Sociais. Com seu início dado por meio da apresentação do Projeto nas instâncias colegiadas. Mesmo com as enormes críticas sofridas durante o processo de apresentação e depois os devidos esclarecimentos e considerações ocorreu sua aprovação na reunião do dia 30 de abril de 2008, conforme registro da ata, que

apresenta o seguinte relato, que representa e consubstancia a justificativa de realização do curso e os aspectos legais: informa que o projeto é uma tentativa do governo de expansão das vagas públicas e o curso será de três anos, composto por aulas presenciais e teleconferências. Ressalta que a proposta já foi aprovada em reunião do Departamento, lavrada em ata do dia 13/04/2007 e que a sua eleição como coordenadora aconteceu na reunião do dia 25/04/2008. Dessa forma, o projeto foi aprovado dentre 100 vagas oferecidas e deverá ser encaminhado com algumas alterações que deverão ser referendadas pelo colegiado.

Após a eleição da comissão, que procedeu a revisão do Projeto original a partir do cruzamento com os seguintes produtos: o PPP do curso Ciências Sociais/Unimontes bacharelado, o Relatório da experiência com o curso complementar de licenciatura (curso pago) ofertado pelo Departamento na modalidade de especialização, as diretrizes curriculares e às especificidades regionais. O PPP foi encaminhado ao CEPEX - Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e teve sua aprovação, conforme consta da Resolução de nº 167/2008, nos municípios de: Itamarandiba, São João da Ponte, Francisco Sá e Janaúba, e com 50 vagas para cada município, chamado Pólo. Após a divulgação de edital e realização do vestibular o curso teve seu início em outubro de 2008 e com previsão de finalização para outubro de 2012.

As disciplinas, que constam do currículo do curso de licenciatura em Ciências Sociais fundamentam-se a partir das considerações dadas BÔAS (1995:165) acerca da complexidade que envolve um currículo, que “na realidade, a questão complexa do ensino e do aprendizado, envolvendo conteúdos e finalidade, com a qual se ocupa, há mais de século, a teoria do currículo no ramo da Pedagogia”, a comissão de professores, eleita na reunião do colegiado didático do curso de Ciências Sociais revisa a proposta original, alterando as disciplinas ofertadas e reestruturando ementas e bibliografias básicas sempre no norte na complexidade que representa um PPP e ao descrever a estrutura curricular a comissão partiu-se do entendimento de que o currículo deve possuir uma função humana e sócio-cultural mais ampla, fundamental e rica, do ponto de vista dos indivíduos, da sociedade, da cultura. Deve constituir-se de espaços privilegiados da produção, conservação e transmissão do saber, do exercício da reflexão, do debate e da crítica. Para tanto, o projeto distribui sua carga horária entre os Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Culturais, Prática de Formação, Estágio Supervisionado e, ainda, Atividades Acadêmico-Científico Culturais.

Esta diretriz vai se tornar comum também para os outros cursos ofertados na Unimontes pela modalidade EAD, em que as especificidades se encontram tanto com relação as disciplinas de conteúdos formadores, como na área de conhecimento do licenciado, que durante o transcorrer do curso ocorrendo as interações com os conteúdos didáticos e metodológicos.

O que nota-se com relação à estrutura curricular dos cursos da modalidade E a D na Unimontes é que para a formação de licenciados, a compreensão de que é essencial conjugar a formação de pesquisadores em razão de que a pesquisa representa a possibilidade de atualização, reflexão e de diálogos entre as disciplinas formadoras com as práticas, conforme consta do PPP (2208:31)

A organização curricular é composta por um Eixo Transversal, por Eixos Integradores e por Núcleos/Dimensões Formadoras. Esta organização apresenta temas/assuntos inter-relacionados, vinculados à realidade e construídos na relação participativa de pesquisa, reflexões, debates e produções acadêmicas que superem a estrutura disciplinar rígida. As disciplinas elencadas a partir dos núcleos integradores com o objetivo de que a partir da perspectiva de verticalidade evidenciassem as três dimensões formadoras: Humanística/artístico-científica, Organização do Processo Educativo e Organização do Processo Social. Cada núcleo abriga as disciplinas co-relacionadas e descrito no PPP (2008:31) como:

**Formação Humanística / Artística / Científica** (Currículo Inicial Humanista: formação do pensamento crítico, autônomo e amplo) - trata da criação e produção crítica do conhecimento humano, objetivando resgatar a produção criativa da ciência, da arte e da cultura como potencial articulador tecnológico e estético (e também econômico) na criação de redes de solidariedade intercultural. Forma, enfim, para a integração social e cultural entre povos e nações, firmemente comprometida com o ideário de justiça,

equidade e paz. Competências e habilidades necessárias à formação de um profissional que compreenda as relações e mediações decorrentes da organização social, buscando desenvolver potencialidades para exercer sua profissão, relacionando possibilidade de intervenção social subsidiada pela reflexão, com vistas a mudanças substanciais na comunidade, na cidade e, conseqüentemente, no país.

**Organização do Processo Social** - relaciona-se à possibilidade de intervenção social, subsidiada pela reflexão que tem como partida a prática, buscando desenvolver suas potencialidades para exercer sua profissão também, com vistas a mudanças substanciais na comunidade local, na cidade, e, conseqüentemente, no país.

A então proposta do curso de licenciatura de Ciências Sociais, agora em processo de constituição e de institucionalização a partir da equipe, que foi constituída de professores conteudistas e formadores, tutores presenciais e a distância, intermediados por uma equipe de técnicos com formação administrativa e didático-pedagógica em constante processo interativo com coordenadores do curso e de tutoria, no espaço virtual e presencial, conforme explicitado no PPP/Licenciatura em Ciências Sociais (2008:23-24) a metodologia a ser praticada neste curso deverá oportunizar a constituição de uma comunidade de aprendizagem, em rede, entre professores/acadêmicos, acadêmicos/tutores e acadêmico-acadêmicos, sob os princípios da cooperação, respeito e autonomia, de modo a alcançar os objetivos propostos. A relação dialógica, base da Comunidade de Aprendizagem, seja presencial ou mediada pelas tecnologias, deverá ser exercício permanentemente praticado por todos os participantes, num processo de desenvolvimento capaz de conduzir os diferentes sujeitos aprendizes a uma unidade de ação, tornando-os engajados na tessitura desta rede real e virtual de todos os envolvidos no curso.

Durante a institucionalização e a execução da proposta do curso, vários obstáculos e desafios foram se constituindo e expostos durante os momentos de avaliação como também, nos encontros presenciais, que contou com a participação dos estudantes, dentre as modificações cita-se:

No processo de distribuição dos pontos da avaliação dos acadêmicos, o projeto original o seminário e os fóruns não eram avaliativos, em razão das demandas dos estudantes e das discussões e avaliações da equipe de profissionais. As mudanças nos critérios da avaliação foram aprovadas no colegiado. O seminário passou a ser avaliativo e em seguida os fóruns passaram, também, a serem instrumentos de pontuação e avaliação do processo ensino/aprendizagem;

Devido às dificuldades dos tutores a distância em ministrar disciplinas, das quais não tinham formação, como por exemplo, Arte e Educação, Psicologia da Educação, Didática, etc., sugeriu-se ao colegiado de coordenadores de cursos do CEAD, e foi acatado, o que se chamou de consórcio de tutores, assim contando com a parceria de tutores dos cursos de Pedagogia, Artes, Ciências Sociais, tutores que auxiliaram outros cursos com as disciplinas da nossa área;

A ferramenta *WIKI* vem sendo usada para as discussões do Projeto OIA, Mostra Cinematográfica de documentários e produção de vídeos documentários, Olhar, Imaginar e Agir, como forma de concretização, introduzida no curso para possibilitar o cruzamento de teoria e prática, e

Em relação à infra-estrutura dos municípios, onde o curso é ofertado, tem-se: Internet muito instável (queda constante), a falta de apoio da Prefeitura (parceira no convênio), como exemplo, para a manutenção das máquinas do laboratório, a fim de possibilitar prédios adequados para o funcionamento do curso, que na sua maioria são adaptados das escolas municipais entre outros.

Outro fato importante é o de que o curso de Ciências Sociais - licenciatura UAB/Unimontes, desde sua criação, tem representado a vanguarda e, conforme dados da CAPES, somos o primeiro curso do Brasil de uma Universidade Pública Estadual, que tem se destacado no contexto de EAD, servindo de referência para outras instituições como, por exemplo, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que foi a segunda universidade pública, mas a primeira universidade federal, a entrar no programa. Ao encontrar-me com a coordenadora do curso da UFRGS, no Fórum de Coordenadores, em Brasília, (UAB/CAPES), ela comentou de seu desejo de me conhecer, pois havia copiado o projeto da Unimontes,

alegando ser esta a primeira instituição a implementar o projeto, sendo a UFRGS apenas a segunda instituição pública a fazê-lo, no que diz respeito ao curso de ciências sociais UAB, o que, não obstante, a tornava a primeira universidade federal a ofertar um curso de ciências sociais, e não um curso de Sociologia.

As vivências possibilitadas em razão de estar na condição de Coordenadora Didática de um curso de EAD, e pertencer a um dos Departamentos, que inicialmente se pronunciou de maneira crítica e contrária à oferta do curso a distância, foram únicas.

Entre as estratégias adotadas para romper com o estigma de que a EAD não aprofunda os conteúdos e outros argumentos contrários, está o de que a densidade e a maneira de ministrar os conteúdos deixa muitas lacunas no processo de aprendizagem dos estudantes. Assim, os professores do Departamento, dantes alijados por não acreditarem na proposta de fazerem parte da nossa equipe de produção do material didático, começaram a ser convidados para atuar nas mais diversas instâncias requeridas pela EAD e, recentemente, para atuar como orientadores do trabalho de conclusão do curso dos nossos discentes.

## Considerações acerca da institucionalização do curso de licenciatura em Ciências Sociais na EAD da Unimontes.

O meio de entendimento da institucionalização do Curso de Ciências Sociais Licenciatura na EAD da Unimontes, envolve a visualização do seu *modos operandis*, a forma de sistematização e organização cotidiana do trabalho, dos aspectos pedagógicos e da interatividade estabelecida pelos atores envolvidos.

O objetivo principal do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais é proporcionar a formação de docentes pesquisadores para integrar instituições de ensino nos municípios que apresentam carência de profissionais habilitados, propiciando uma formação teórico-metodológica sólida em torno dos eixos que formam a identidade do Curso: Antropologia, Política e Sociologia. Nesse sentido o curso propõe a formação de profissionais em Ciências Sociais com habilidades de licenciatura, possibilitando um professor/pesquisador de sociologia.

Para atender à necessidade de formação e propiciar uma dinâmica para uma maior comunicação entre professor, acadêmico e tutor na modalidade EAD, enfatizando que alunos e professores estão separados espacialmente e temporalmente, mas possuem relações mediadas pelo uso das ferramentas interativas baseadas nas tecnologias da informação e comunicação, adotamos os seguintes estímulos pedagógicos:

Elaboração de calendário semestral, com todas as informações das atividades relativas às disciplinas, fixando as datas para avaliações;

Reunião com professores formadores, tutores a distância e coordenação para planejamento pedagógico e elaboração do cronograma de viagem para atividades presenciais e a distância;

Atividades Presenciais - o período iniciará com as *atividades presenciais intensivas, nos Pólos* de apoio *presencial*, em que o professor formador fará uma explanação do conteúdo da disciplina a ser estudado pelo virtualmontes, e, concomitantemente o tutor a distância o representará no outro pólo.

Estudos das disciplinas On-line - espaço de interação entre professores, tutores a distância, tutores presenciais e coordenação através do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), onde acontece a interatividade nos fóruns e chats para discussão do conteúdo, troca de experiência e sanarem as dúvidas, buscando oportunizar as vivências próprias para o fortalecimento das redes de colaboração e aprendizagem.

Avaliações - ocorre em todos os momentos do curso: nas atividades realizadas nas disciplinas, seminários, estágios e atividades complementares, tendo como referência os objetivos gerais e específicos do curso. O objetivo da avaliação é analisar a capacidade dos alunos de produzir conhecimento e posicionar-se frente às teorias apresentadas e às situações concretas. As avaliações seguem o mesmo rigor das atividades presenciais realizados pela Universidade Estadual de Montes Claros nos cursos presenciais, no que

se refere à elaboração correção e aplicação das provas. Adotamos os seguintes critérios para a distribuição das notas:

AA - atividades de aprendizagem - Exercícios pertinentes às unidades didáticas trabalhadas no período, e entregue ao professor formador, após o estudo das disciplinas on line;

AO - avaliações on line - essencialmente de caráter formativo. A equipe de aplicadores do CEAD se deslocará para os pólos de apoio presencial e seguida entrega para cada aluno uma senha para que possa ter acesso à prova que será visualizada e respondida, em sua integralidade e no tempo determinado;

Seminário temático - após o término das atividades virtuais de cada disciplina, de forma simultânea, em todos os Pólos, acontece seminário temático com o objetivo de troca de informações entre os alunos do curso e sistematizar o conteúdo estudado em cada disciplina;

Participação nas atividades virtuais - PAV - o aluno é avaliado pela participação em fóruns, chats e demais atividades no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle).

AS - Avaliações Presenciais Semestrais (AS) - para a realização das provas, o aluno deve comparecer ao pólo de apoio presencial em que estiver matriculado, em horários preestabelecidos onde terá o acompanhamento da equipe de aplicadores do CEAD

Após correção, as notas são registradas no controle acadêmico da Unimontes e imediatamente lançadas no sistema, tornando públicos todos os dados referentes às avaliações, para que o acadêmico possa acompanhar seu processo. Qualquer resultado final com nota inferior a 70% exigirá recuperação da aprendizagem, oportunidade em que o tutor presencial fará com o acadêmico a revisão dos estudos e a Instituição elaborará, para ele, nova avaliação que terá o valor total de 100 pontos.

Para obter o certificado de graduação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, o acadêmico deve obter desempenho satisfatório em todas as disciplinas de todos os períodos, ter sido aprovado em seu relatório final de estágio, na apresentação do TCC, bem como no cumprimento da carga horária de AACC (Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais).

O estágio supervisionado acontece a partir do 5º período, tem por finalidade articular o desenvolvimento de atividades entre a teoria e a prática e envolver o acadêmico na docência para conhecer a realidade das escolas, constitui-se da regência de sala de aula e do acompanhamento dos processos burocráticos que cercam a vida acadêmica, sob a orientação do professor formador e tutores.

O cumprimento das Atividades Acadêmico-Científico Culturais, conforme previsto no Projeto Político Pedagógico (PPP) (2000) se efetivará através da participação do acadêmico em diversas atividades como: seminários, palestras, fóruns, simpósios, oficinas, feiras culturais, etc., conforme suas possibilidades, oportunidades e interesses e totalizará 240 horas/aula. Para atender a comunidade universitária foi institucionalizado no Departamento de Política e Ciências Sociais da Unimontes, o Projeto de Extensão - “OIA - Olhar, Imaginar, Agir”, e passou a compor as horas de atividades complementares - AACC - na formação dos estudantes da UAB/Unimontes. A realização da Mostra de Cinema Documentário, no Curso de Licenciatura Ciências Sociais UAB/Unimontes reforça a importância das discussões na academia, acerca das temáticas relativas as mais variadas dimensões do viver em sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi visto até então o processo de constituição e institucionalização do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais na UAB/Unimontes, derivou de constantes debates sobre a demanda de professores de sociologia e a necessidade de formação adequada. A Educação a Distância possibilitou por meio da interatividade e da difusão tecnológica a estruturação da licenciatura em Ciências Sociais. Atrelamos-nos a noção de formação em Ciências Sociais em detrimento da formação em sociologia, pois acreditamos que o profissional licenciado em ciências sociais tem habilidade da docência atrelada à pesquisa.

A EAD tem sido discutida e analisada sob diversas perspectivas, a didática, os componentes tecnológicos, o conteúdo teórico, os profissionais envolvidos, são elementos centrais para estruturação da Universidade Aberta. E ainda vivenciamos um processo de transição no que concerne a formação do professor de sociologia pela EAD, processo esse que terá continuidade através da segunda turma já aprovada para iniciar em 2013.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, v 29, n 2, 327-340, 2003.

AMARILLA FILHO, P. Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. *Educação em Revista*, v 27, n 2, 41-72, 2011.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2006

\_\_\_\_\_. *A galáxia internet*. Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LÈVY, P. *Cibercultura*. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Montes Claros: UAB/Unimontes, 2008.

RIBEIRO, D. *Crônicas Brasileiras*. Agir Editora, Rio de Janeiro-RJ, 2009, 158p.

ZUIN, A.A.S. Educação a distância ou Educação Distante? O Programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. *Educação & Sociedade*, v 27, n 96, 935-954, 2006